



Carta do Gestor – Março 2024

Prezado Investidor,

O 3R Genus Hedge FIM (GH) rendeu +0,28% (33,79% do CDI) em março. No ano acumula rentabilidade de 1,80% (68,58% do CDI).

Os ativos de risco mantiveram a tendência positiva dos últimos 4 meses (S&P +3,10%, Nasdaq 100 +1,79%, DAX +4,61% e EEM +2,73%). De novo os dados do mercado de trabalho nos EUA vieram sólidos, a curva de juros abriu, mas o bom resultado de algumas empresas de tecnologia nos EUA e expectativas bem positivas para frente deram fôlego ao movimento de alta novamente.

No mercado doméstico, o Ibovespa caiu com a alta dos juros americanos, saída de investidores estrangeiros, e performance bem negativa das ações da Petrobrás (-6,93%) em função de ameaças de intervenção do governo na empresa e da Vale (-5,13%) com notícias ruins da atividade econômica na China (IBOV -0,71% e SMALL +2,15%).

As *commodities* tiveram forte oscilação no mês, o petróleo subiu +4,62% (*Brent*) e o minério de ferro caiu -12,28% com dados ruins da atividade econômica e principalmente do setor imobiliário na China.

Fundo	% Mês	% Ano	% 12 meses	% Início	Volatilidade (desde início)	PL (R\$)
GENUS HEDGE	0,28%	1,80%	8,94%	92,55%	2,10%	102,13 MM
%CDI	33,79%	68,58%	72,34%	164,88%		
CDI	0,83%	2,62%	12,36%	56,13%		

Ref:28/03/2024

Cenário Macro Global

As tendências dos dados nos EUA não mudaram ao longo do mês. A inflação nos EUA parou de surpreender positivamente, o que fez com que os juros futuros continuassem a se ajustar para cima.

A expectativa de *soft landing* ou *no landing* continua muito forte para a grande maioria dos investidores.

De maneira geral a dinâmica como nos meses anteriores, atividade e emprego impulsionados pelo déficit fiscal e por dívidas.



Cenário Macro Brasil

O que chamou a atenção no mês foi a discrepância entre dados macro do IBGE e BACEN, que indicam atividade começando o ano mais forte e animou economistas de maneira geral, e o que escutamos das empresas, que parece mais “morno”.

Os dados de arrecadação de fevereiro continuaram positivos, mas existe alguma indicação de perda de ímpeto em março. Em compensação, o governo parece ter achado o caminho para algumas novas receitas extraordinárias (acerto de impostos e dividendos com a Petro por exemplo).

Visão de Mercado

Nos EUA os investidores continuam a precificar uma perspectiva “exuberante” para AI, que o consumidor americano vai continuar para lá de resiliente, e o explosivo endividamento não é um aspecto relevante. Nós continuamos acreditando inevitável um ajuste, que deve incluir uma recessão econômica.

Na China, as notícias recentes pareceram menos negativas, com impulso no setor industrial e consumo para compensar a perspectiva ruim do setor imobiliário.

Internamente o destaque do mês é a piora na percepção de risco aqui no Brasil, com a queda de popularidade do governo antes do que esperávamos, e num contexto de indicadores macroeconômicos aparentemente positivos.

Junto a isto, o poder executivo continua com alguma dificuldade de trabalhar com o Congresso. E o impulso para intervir no dia a dia da economia de maneira mais direta, o nosso conhecido “intervencionismo”, parece aumentar com o tempo. O evento ao redor do CEO da Petrobrás é um sintoma disto.

Difícil saber se vai ser só ruído ou algo efetivo ocorrerá no curto prazo, mas a direção a médio e longo prazos parece ser de maior interferência e vontade de medidas mais populistas.

Continuamos tentando nos posicionar de maneira mais neutra em relação à direção de mercado, buscando no curto prazo gerar *alpha* de assimetrias específicas.

Estratégias 3R Genus Hedge FIM

Estratégia Long & Short: Durante o mês, tivemos 12 pares; 5 ganhadores e 7 perdedores. A estratégia como um todo foi perdedora no período. O destaque negativo foi um par intersetorial vendido em Construtoras.

Estratégia Direcional: A estratégia foi perdedora no mês. O destaque negativo foi na estratégia com opções de venda (PUT) em alguns papéis específicos.



3R Genus Hedge FIM

Estratégia Juros e Moedas: A estratégia foi vencedora no período. No mês, continuamos com uma posição na curva, sendo uma trava de 2 pontas na curva de juros futuros em alguns vértices em que vimos distorções.

Atenciosamente,

Equipe 3R Investimentos



Gestão de Recursos

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes do investidor aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de eventual taxa de saída. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Para avaliação da performance de qualquer fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.